



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Esplanada dos Ministérios - Bloco U, dcdp@mme.gov.br, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - http://www.mme.gov.br

RELATÓRIO

Processo nº 48330.000084/2026-13

Interessado: Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Secretaria Executiva - SE/MME, Subsecretaria de Governança, GABINETE DO MINISTRO - GM/MME

ASSUNTO: 5º RELATÓRIO DA SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO DE ÓLEO DIESEL 2026 - PERÍODO 16/05/2026 A 31/05/2026 ("SALA DE MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO - MARÇO DE 2026")

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1.1. Este documento tem por objetivo consolidar as ações e os principais aspectos ocorridos durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento de Óleo Diesel, **no período de 16 a 31 de maio de 2026**, que está sob a coordenação do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) da Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) do Ministério de Minas e Energia (MME).

1.2. As ações de monitoramento foram realizadas no âmbito do braço operacional do Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia, criado pela Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.3. A instituição da Sala de Monitoramento ocorreu por meio da Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026 (SEI 1208121), que tem por objetivo de monitorar e mitigar os impactos no abastecimento nacional de combustíveis e coordenar as ações de fiscalização do setor, em decorrência da instabilidade geopolítica e dos conflitos armados na região do Oriente Médio, em conformidade com o inciso VI, do art. 8º, da Portaria Normativa nº 61/GM/MME, de 13 de março de 2023.

1.4. O Relatório é composto de 3 (três) seções:

- a) SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS;
- b) SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS;
- c) SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS.

2. SEÇÃO I - DA ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHOS

2.1. A organização e o andamento dos trabalhos de monitoramento, basicamente, consistem em três etapas que compreendem:

- a) Prévia coleta, consolidação e registro dos dados de estoques de diesel disponíveis para fins de apresentação na reunião;
- b) Realização de reuniões periódicas com a presença dos principais agentes de mercado e entidades representativas responsáveis pelo suprimento de combustíveis do país;
- c) Elaboração do relatório periódico, a cada 15 dias, de realização de monitoramento e envio ao CGC.

2.2. A dinâmica das reuniões consiste no confrontamento dos dados de contratos de e entregas de produto importado, de produção, além das previsões para o suprimento nacional de óleo diesel, além da avaliação da necessidade de ações complementares com o intuito de garantir o abastecimento nacional de combustíveis.

2.3. A partir dos resultados do monitoramento é avaliada a necessidade da proposição de alguma ação específica de governo com o intuito de assegurar o suprimento da demanda de óleo diesel, a exemplo do que ocorreu com o conjunto de medidas que contaram com a atuação do Ministério de Minas e Energia (MME) - ver Nota Informativa nº 13/2026/DCDP/SNPGB (SEI 1210861).

3. SEÇÃO II - REGISTROS DOS RESULTADOS

3.1. Os resultados mais relevantes dos trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento foram elencados

em memórias de reuniões e sintetizados nas Tabelas 1, 2 e 3.

Tabela 1 - Síntese dos resultados de estoques e demandas da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Estoques	Demandas
19/05/2026	<p>Sindicom salientou que as distribuidoras estão priorizando o fornecimento dos produtos para clientes contratados, em detrimento dos compradores do mercado spot.</p>	<p>Fecombustíveis identificou falta de diesel S10 da Ipiranga em Campo Grande/MS devido ao aumento de demanda e, em Paulínia/SP, foi identificada restrição de oferta de gasolina desde 15/05. Informou ainda que a Vibra e a Raízen cortaram a oferta de 30% a 40%, respectivamente, dos pedidos spots tanto de revendas bandeiradas como de bandeiras brancas.</p> <p>Em resposta ao questionamento da ANP, a Fecombustíveis comentou que a redução do preço do etanol motivou a migração do aumento da aquisição do etanol em relação à gasolina.</p>
22/05/2026	<p>Saldo (oferta – demanda) de diesel S10 para maio é positivo e junho é negativo, requerendo maior atenção.</p> <p>IBP e Petrobras informaram que as refinarias estão operando no limite da capacidade de refino.</p> <p>Petrobras estuda à possibilidade de internalizar carga de diesel para o final de junho, equivalente a 50 mil m³.</p> <p>IBP informou que a Acelen tem produtos disponíveis.</p>	-
26/05/2026	<p>IBP recebeu informações de importação de diesel da Acelen e, dos 100 mil m³ previstos para maio, 50 mil m³ a serem entregues em junho.</p> <p>IBP mencionou que a Petrobras confirmou importação de 48 mil m³ de diesel chegando no final de junho para compor os estoques de julho.</p> <p>Sindtrr mencionou que uma importadora informou não haver indicação de pedidos para importação de diesel previsto para junho.</p> <p>Em resposta ao Sindtrr, a ANP esclareceu que a dificuldade de pagamento do primeiro período da subvenção afetou o capital de giro das importadoras, mas que em pouco tempo o problema já estará solucionado.</p>	<p>MME questionou a ANP sobre a evolução da falta de oferta de diesel S10 em Campo Grande/MS e restrições de gasolina em Paulínia/SP.</p> <p>Sobre o tema, a ANP informou que a maior preocupação é com o abastecimento de gasolina. E mencionou que a Acelen indicou que está com produtos disponíveis para suprimento das demandas.</p> <p>O Sindtrr mencionou que a Região Sul foi a única na qual não detectaram dificuldades de adquirir produtos de entrega imediata. Informou diversas restrições para aquisição de combustíveis no mercado spot e que algumas regiões estão sendo atendidas pelas regionais. Logo, a maioria das compras sem contrato estão adquirindo produtos por meio de buscas pontuais em distribuidores regionais.</p>
29/05/2026	<p>Segundo o MME, na última semana de maio, foi utilizado o estoque de diesel para manter o fluxo de abastecimento. Na análise do bimestre maio-junho, verifica-se a reversão de um déficit de 580 mil m³ para um superávit de 144 mil m³ ao final do período. Essa alteração é explicada pelo planejamento da produção e das importações, que permitiu o adequado atendimento da demanda e a recomposição da disponibilidade do produto.</p>	-

Tabela 2 - Síntese dos resultados dos eventos críticos elencados durante os trabalhos da Sala de Monitoramento do Abastecimento.

Dia/ Temática	Eventos Críticos
19 a 29/05/2026	Não foram identificados eventos críticos no período.

Tabela 3 - Outros temas tratados na Sala de Monitoramento do Abastecimento e que são relacionados ao suprimento.

Data/ Cadeia comercial	Primário	Secundário
19/05/2026	-	-
22/05/2026	<p>ANP reportou preocupação dos agentes com o prazo de vigência da subvenção que se encerra em 31 de maio, tendo sido mencionada a necessidade de prorrogação.</p> <p>ANP pontuou que está em alerta para uma nova paralisação dos sindicatos portuários prevista para o dia 03/06.</p> <p>Destaques da EPE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • redução da demanda mundial de diesel na ordem de 650 mil b/d; • China reduziu importações, as quais foram deslocadas para alguns países da Asia e para a Europa; • a IEA destacou os efeitos mais amenos dos impactos do conflito no Brasil, devido à elevada utilização de biocombustíveis na matriz de transportes; • redução da oferta de fertilizantes já impactam a produção de alimentos globalmente. <p>Maiores detalhes a respeito da avaliação da EPE podem ser acessados na Apresentação EPE (SEI nº 1247992).</p>	-
26/05/2026	<p>IBP reportou que até o final de junho terá informações a respeito dos resultados das análises do problema no Porto de Miramar/PA para entender as causas do assoreamento e as ações e os órgãos serão responsáveis pela contratação do serviço de dragagem emergencial para o mês de julho. Em resposta aos questionamentos do MME, o IBP informou que quem está acompanhando o problema de desassoreamento do Porto de Miramar, no Pará, é a Companhia de Docas do Pará (CDP), ou seja, é uma responsabilidade da Autoridade Portuária.</p> <p>Sindicom mencionou a mobilização em áreas portuárias de Belém por manifestações contra o PL 733 que altera a Lei dos Portos sobre a contratação de mão-de-obra portuária. Portanto, a manifestação interrompeu a entrada e saída de caminhões das bases de Vila do Conde. Também ocorreu uma manifestação no porto de Fortaleza. Essas mobilizações podem atrapalhar os fluxos de entrada e saída de produtos nos portos. Sindicom informou que está em contato com o MPOR para que essas questões não afetem a logística de combustíveis.</p>	<p>ANP informou que a Superintendência de Logística (SDL) encaminhou todos os pedidos de subvenção do primeiro período para análise da Superintendência de Defesa da Concorrência (SDC). Também informou que foi assinada a consulta em audiência pública da resolução sobre a contratação de etanol.</p> <p>A ANP em reunião com superintendentes da ANTAQ foi informada que ocorreu um evento em Manaus para discutir as atitudes contra a seca no Norte. E questionou se alguma entidade participante dessa reunião de monitoramento foi convidada para esta discussão. As entidades informaram que não foram convidadas para a agenda da ANTAQ.</p> <p>A ANP informou que está em contato com a ANTAQ para uma maior integração nos trabalhos de todas as entidades.</p>

29/05/2026	<p>Abicom combinou de enviar os dados por navio para cruzar as informações de importação e compatibilizá-las com os dados da ANP.</p> <p>Petrobras mencionou que, em Vitória/ES, opera no terminal da empresa Vale S.A. e faz a internalização de derivados para as distribuidoras. Hoje, uma distribuidora entrou em contato para negociar a entrada de um navio de derivados, porém, a prioridade do terminal é o escoamento de minérios, bem como o escoamento de produtos escuros.</p>	<p>IBP informou que segue com maior atenção no Centro-Sudeste e pontos de atenção no Norte e Nordeste, principalmente para o abastecimento de diesel em São Luís/MA.</p>
------------	--	--

3.2. A última atualização do balanço de diesel A S10 gerada nesse período é apresentada nas Figuras 1 e 2.

Figura 1 - Balanço de Diesel A S10, mês de abril de 2026 (dados de 29/05/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês abril/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)		Balanço	
- EPE	4.110	- Demanda Diesel B S10	4.049
- IBP / <u>Sindicom</u>	4.043	+ Biodiesel	607
- <u>Brasilcom</u>	3.994	+ Diesel A S10	3.442
Oferta		- Oferta Total	3.943
O.1) Produção (IBP)	2.594	+ Produção	2.594
O.2) Importação	1.339	+ Importação	1.339
- <u>Abicom</u>	1.339	- Estoques Total (S10 ANP 03/ <u>mai</u>)	2.361
- <u>Ream</u>	64	Resultado	
		- Saldo (Oferta - Demanda)	+491
		- Saldo (%)	14,3%

Figura 2 - Balanço de Diesel A S10, mês de maio de 2026 (dados de 29/05/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês maio/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)		Balanço	
- EPE	4.224	- Demanda Diesel B S10	4.220
- IBP / <u>Sindicom</u>	4.336	+ Biodiesel	633
- <u>Brasilcom</u>	4.100	+ Diesel A S10	3.587
Oferta		- Oferta Total	3.922
O.1) Produção (IBP)	2.507	+ Produção	2.507
O.2) Importação	924	+ Importação	924
- <u>Abicom</u>	924	+ Saldo de estoque <u>abr/26</u>	491
- <u>Ream</u>	73	- Estoques Total (S10 ANP 27/ <u>mai</u>)	2.122
		Resultado	
		- Saldo (Oferta - Demanda)	335
		- Saldo (%)	9,4%

Figura 3 - Balanço de Diesel A S10, mês de junho de 2026 (dados de 29/05/2026).

Balanço de Diesel A S10, mês junho/26

mil m³ | Fonte: Sala de monitoramento MME.

Demanda (Diesel B S10)		Balanço	
- EPE	4.200	- Demanda Diesel B S10	4.232
- IBP / Sindicom	4.264	+ Biodiesel	635
- Brasilcom		+ Diesel A S10	3.597
Oferta		- Oferta Total	3.741
O.1) Produção (IBP)	2.631	+ Produção	2.631
O.2) Importação	775	+ Importação	775
- Abicom	775	+ Saldo de estoque mai/26	335
- Ream	45	- Estoques Total (S10 ANP 27/mai)	2.122
		Resultado	
		- Saldo (Oferta - Demanda)	144
		- Saldo (%)	+4,0%

Figura 4 - Line Up de Importação de Diesel A S10 (dados de 29/05/2026).

Line Up Importação

mil m³ | Fonte: Abicom

REVISÃO EM 29/05/2026			
PORTO	MAIO	JUNHO	TOTAL
MANAUS	110,2	44,7	154,9
MADRE DE DEUS	51,1	0	51,1
SÃO LUIS	109,6	278,8	388,4
FORTALEZA	0	0	0
SUAPE	72,2	0	72,2
S.SEBASTIÃO	0	0	0
SANTOS	353,3	120,9	474,2
PARANAGUÁ	227,9	276,8	504,7
OUTROS	0	53,8	53,8
TOTAL	924,3	775,0	1.699,3

4. SEÇÃO III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1. O presente Relatório, tem a função de cumprir o que estabelece o art. 14 da Portaria Normativa nº 61/GM/MME/2023, além dos arts. 8º, 9º e 10 do Protocolo Específico de Segurança e Gerenciamento de Situações de Crises de Ativos de Infraestrutura do Ministério de Minas e Energia, no âmbito da Sala de Monitoramento do Abastecimento instaurada pela Resolução CGC nº 1, de 23 de março de 2026, do Comitê de Gerenciamento de Crises do MME.

4.2. Nesse contexto, o Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo (DCDP) solicita que à Secretaria Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (SNPGB) encaminhe, para fins de ciência, o presente relatório que lista as ocorrências mais relevantes no período de **16 a 31 de maio de 2026** ao Comitê de Gerenciamento de Crise (CGC) do Ministério de Minas e Energia.



Documento assinado eletronicamente por **Ronny Jose Peixoto, Coordenador(a)-Geral de Abastecimento, Sustentabilidade e Inovação**, em 03/06/2026, às 18:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nikholas Magno Sales Segatti, Analista de Infraestrutura**, em 03/06/2026, às 18:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Edie Andreato Junior, Diretor(a) do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo**, em 08/06/2026, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1247556** e o código CRC **359CE7DD**.

Referência: Processo nº 48330.000084/2026-13

SEI nº 1247556